

CIDADANIA E JUSTIÇA

Mães pela Igualdade traçam metas contra a homofobia

Direitos humanos

por Portal Brasil — publicado
07/10/2013 13:43, última
modificação 07/10/2013 13:52

Grupo pede a aprovação de lei que criminaliza o preconceito contra homossexuais e a aprovação do uso do nome social no registro civil**Itens relacionados**

Casos de agressão por homofobia serão registrados pelo SUS

Brasil divulga dados sobre a violência contra gays, lésbicas e travestis

Turistas gays poderão casar em Buenos Aires, mas Brasil não reconhecerá uniões

A Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da Presidência da República (SDH-PR) participou nesta sexta-feira (4) do 1º Encontro Nacional do Movimento Mães pela Igualdade, na Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH-PR). O secretário Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Biel Rocha, destacou a importância do diálogo da Secretaria com a sociedade civil e disse que o movimento tem grande valor para a causa dos Direitos Humanos.

As Mães pela igualdade lutam pelo reconhecimento de direitos para seus filhos e filhas LGBT. O presidente do Conselho Nacional LGBT, Gustavo Bernardes, ressaltou o momento é importante para a articulação que do movimento se fortaleça e contribua ainda mais com a luta contra a homofobia.

O evento teve como objetivo avaliar os avanços da iniciativa e produzir um plano de ação com as diretrizes. Entre as prioridades estão a aprovação do PLC 122, que criminaliza a homofobia, e o registro civil do nome social.

Segundo as Mães pela igualdade, hoje a principal vitória do grupo é a condenação do autor do homicídio contra o ator e bailarino homossexual, Igor Leonardo Lacerda Xavier, cujo julgamento demorou 11 anos para ocorrer.

Encontro

O encontro foi até este domingo (6), realizado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), com o objetivo de debater temas relacionados à diversidade sexual, no contexto familiar, jurídico, social, cultura e educacional.

Para mais informações visite o site www.maespelaigualdade.blogspot.com

Fonte:

[Secretaria de Direitos Humanos](#)

